

475

**A CLASSE SOCIAL DOS USUÁRIOS COMO VARIÁVEL INTERVENIENTE NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Juliana Vincenzi de Vergílio, Jeane Barcelos Soriano,*

*Gilmar de Carvalho Cruz*

ju\_uel@hotmail.com

UEL ; UNICENTRO

Reconhecemos que a intervenção dos profissionais de Educação Física deveria estar atrelada às diferenças dos seus usuários, até por que este é objeto primordial que possibilita a individualização dos programas de exercício físico. Consideramos que analisar como vem acontecendo a estruturação dos conhecimentos e estratégias por parte do profissional, pode contribuir para o aprimoramento da intervenção no mercado de trabalho. Com base nesses aspectos o objetivo desse estudo foi verificar quais estratégias que o profissional de Educação Física utiliza diante das diferenças de classes sociais dos usuários. Para realização da pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, optando pelo estudo de caso. Foram realizadas observações e entrevistas parcialmente estruturadas, como instrumento de coleta de dados. A caracterização da clientela em diferentes classes sociais foi realizada pelo próprio informante. O profissional estudado possui um ano de formado e tem 28 anos; sendo que atua fora do âmbito escolar e é proprietário da academia onde foi realizada a coleta, na cidade de Londrina - PR. O tratamento dos dados seguiu as características da análise de conteúdo com o estabelecimento previamente dos seguintes temas: 1) Conhecimento Formalizado; 2) Escolha de estratégias; 3) Características dos sujeitos; e 4) Valores/Crenças profissionais. As categorias de análise foram estabelecidas posteriormente, levando em consideração a presença de elementos que apareceram com maior frequência durante as observações realizadas, assim foram divididas em: 1) Intervenção de outros profissionais; 2) Meios de comunicação; 3) Perfil sócio econômico; 4) Aderência aos programas de exercício físico; e 5) Reflexão da intervenção profissional. A pesquisa permitiu considerar que o profissional de educação física em questão procura disponibilizar seu serviço ao maior número de usuários possível, sendo que na sua intervenção busca utilizar-se de conhecimentos e competências especializadas; propiciando, portanto um serviço qualificado independente da classe social em que está atuando. Detectamos também diferenças nas estratégias de ação empregadas para enfrentar as situações profissionais perante essas diferenças de perfis sócio -econômicos, bem como a valorização, em primeiro lugar, da qualidade do serviço oferecido para, posteriormente, pensar na questão de remuneração.

477

**A INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SIGNIFICAÇÕES E AÇÕES EM FUNÇÃO DO CONTEXTO NO QUAL ESTÁ INSERIDO**

*Wellington Berbel, Jeane Barcelos Soriano, Maria do Carmo Silva*

berbel@pop.com.br

UEL

Reconhecer que a intervenção profissional em Educação Física se dá como um fenômeno dinâmico complexo, intercambiável, fluido, não necessariamente preditivo e que está perenemente em construção e ressignificação sem dúvida tira a centralidade do conhecimento de orientação acadêmico - científico, como definidor absoluto do seu processo de constituição. Desta forma o objetivo desta pesquisa foi descrever, identificar e compreender os processos emitidos de situações dinâmicas da intervenção do profissional de Educação Física no contexto não escolar. Optamos por utilizar da metodologia qualitativa utilizando o estudo tipo etnográfico já que o mesmo forneceu as ferramentas adequadas para a observação do contexto complexo proposto. Participaram do estudo dois profissionais da região metropolitana de Londrina, no norte do Paraná, que atuam com o desenvolvimento de programas de atividade física para adolescentes, adultos e idosos em academias. Por meio dos métodos empregados foi possível mapear terminologias adotados nestes contextos intervencionistas e ainda descobrir quais fatores e conhecimentos estão na base das respostas dos profissionais. A partir da primeira etapa de análise pudemos notar que as indicações para os profissionais realizarem as intervenções podem se organizar: a) das próprias vivências e experiências anteriores pessoais e ou de formação profissional; b) das trocas com os pares; c) da justificativa de se estar atrelado à "saúde". Logicamente, não necessariamente uma maior produção científica na área, em si, proporcionará uma melhora ou aperfeiçoamento na intervenção. Por outro lado, revelar como se deu o processo de tomar decisões e a participação desse e de outros tipos de conhecimento forneceram elementos importantes para conhecermos outras estratégias empiricamente constituídas para solucionar seus problemas. Sugere-se assim um maior debate e aprofundamento sobre as perspectivas emanantes da intervenção profissional a partir do seu locus, evidenciando, a partir de uma descrição densa, e não de forma etnocêntrica, aquilo que ocorre no cenário dinâmico das respostas profissionais.

476

**A IDENTIDADE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS IMPLICAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DO ERRO PROFISSIONAL**

*Glauce Yara do Nascimento, Jeane Barcelos Soriano,*

*Paula Evelise Fávoro*

glauceyara@hotmail.com

UEL

A configuração do atual campo de trabalho aponta para profundas transformações no papel dos profissionais, manifestando-se como um grande desafio aos grupos profissionais e, em consequência, às instituições formadoras. Especialmente por conta da vinculação da formação profissional às Universidades intensificada no século XX, que implica no entendimento da possibilidade de aquisição de um tipo de preparação para intervenção, a qual possui componentes que não poderiam prescindir do conhecimento acadêmico científico. Entender como ocorre o processo de institucionalização de uma profissão, como são estabelecidas as relações entre os grupos profissionais e a sociedade, torna-se muito importante para avaliarmos a atividade profissional, especialmente, em situações que se caracteriza o erro profissional. O objetivo desse estudo foi compreender como profissional de educação física descreve e interpreta as consequências de sua intervenção profissional a partir da perspectiva do erro. As informações foram obtidas através de entrevista semi-estruturada, realizada com 11 profissionais que atuavam exclusivamente fora do âmbito escolar, com programas de condicionamento físico, na cidade de Londrina. O tratamento dos dados seguiu as características da análise de conteúdo com o estabelecimento a priori do tema e a consideração das categorias de análise a posteriori. As categorias analisadas foram as seguintes: 1) influência do conhecimento formalizado; e 2) aproximação com a profissão dominante na área da saúde. A pesquisa permitiu considerar que os profissionais de educação física definem sua identidade profissional como sendo da área da Saúde. Essa afirmação pode se traduzir pela falta de consideração de mais uma dimensão, que não a biológica, para explicar os fenômenos na Educação Física e auxiliar na solução dos problemas profissionais. Sem dúvida, isso influencia diretamente na avaliação do erro profissional e na capacidade de atribuir algum tipo de julgamento e punição aos pares profissionais.

478

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA REFERENCIADA À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO PPGCMH/UFRGS**

*Lisiane Torres, Adroaldo Gaya*

lisiane.torres@terra.com.br

UFRGS

Estudos voltados à análise da produção científica no âmbito da educação física têm sido realizados desde os anos de 1980. Estes, contudo, têm dedicado pouca atenção à pesquisa científica referenciada à educação física escolar. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo traçar um perfil da produção científica sobre a educação física escolar no que se refere à aplicabilidade do conhecimento produzido, às opções metodológicas e aos pressupostos metodológicos. Como locus de análise elegeu-se a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCMH/UFRGS) no período de 1992 a 2002. Esta decisão fundamentou-se no pressuposto de que os programas de pós-graduação são responsáveis pela produção de conhecimento de mais elevado grau numa determinada especialidade científica. Dentre as 116 dissertações apresentadas no PPGCMH/UFRGS até o ano de 2002, apenas 15 estavam relacionadas, de alguma maneira, com o contexto escolar. Dentre as 15 dissertações selecionadas, três orientaram-se por abordagem não relacionadas com questões pedagógicas no âmbito do ensino da educação física na escola e outras três não estavam disponíveis para consulta no período da coleta de informações. Sendo assim, foram analisadas nove dissertações de mestrado e os resultados indicaram que: 1) a prática científica e a prática pedagógica encontram-se divorciadas; 2) a produção científica utiliza, predominantemente, uma metodologia de investigação restrita, evidenciando a dicotomia entre técnicas qualitativas e quantitativas; 3) carece de uma reflexão epistemológica que dê conta da complexidade dos problemas que emergem da prática pedagógica. Estes resultados levam à conclusão de que a produção científica analisada não colabora para a superação do paradigma tradicional da ciência moderna.

479

**ALGUNS SENTIDOS QUE NORTEIAM AS REPRESENTAÇÕES  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Kalyla Maroun, Valdo Vieira*  
kalyllamaroun@yahoo.com.br

UERJ

O presente estudo objetiva identificar alguns sentidos que norteiam as representações de educação física dos estudantes pertencentes ao curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A literatura pesquisada demonstra que a profissão de educador físico se encontra em ascensão. Há um crescente contingente de estudantes optando por esta carreira e, concomitantemente, têm-se mais Instituições de Ensino Superior oferecendo esta graduação. Aliada a esta expansão da educação física enquanto carreira almejada, proliferam-se as discussões (muitas das quais não consensuais) acerca deste campo de conhecimento. O que é a educação física? Do que ela trata? Quais são seus possíveis campos de intervenção? Pode-se sugerir que a recente ampliação das discussões e reflexões em relação ao recorte epistemológico próprio da educação física, assim como também ao processo de formação destes profissionais impõe novas dúvidas aos ainda estudantes, gerando uma grande crise quanto à concepção do que vem a ser a educação física. Afinal, quais os sentidos evocados pelos discentes quanto às representações que possuem sobre educação física? Para o desenvolvimento do trabalho, caracterizado como qualitativo, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 10 discentes. A metodologia utilizada foi a Análise de Discurso na perspectiva de Orlandi que visa compreender como os objetos simbólicos produzem sentidos. Os resultados obtidos apontam para as seguintes marcas lingüísticas: Educação Física, Corpo, Dinheiro e Acho. Para a marca Educação Física fica evidenciado que o estudante possui dificuldades em caracterizar a profissão. A educação física aparece como sinônimo de conteúdo educacional, atividade física e movimento. Em relação à marca Corpo pode-se dizer que o corpo fica discriminado exclusivamente pelo aspecto biológico. A marca Dinheiro aparece com o sentido de receio de suposta instabilidade da profissão. Já a marca Acho assinala insegurança e incerteza em suas enunciações. Conclui-se que o estudante de graduação da UERJ possui dificuldade de delimitar tanto os campos de conhecimento como os de atuação que abrangem sua profissão. As diferentes áreas de conhecimento que perpassam a formação do educador físico se apresentam dissociadas umas das outras, o que resulta em uma concepção de homem fragmentada, retrógrada, determinada pela influência da filosofia positivista.

481

**CARACTERÍSTICAS E MODIFICAÇÕES NO CONHECIMENTO  
DURANTE A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Rubiane Giovani Fonseca, Jeane Barcelos Soriano,  
Silvia Cristina Nakamura, Adriana Aparecida*  
rubianegf@hotmail.com

UEL

Muitos ensaios e críticas que permeiam a área de conhecimento da educação física tem sido publicados, porém o estudo da intervenção do profissional, propriamente dita, ainda se encontram num estágio inicial, sobretudo daquelas que são realizadas no campo fora da escola. Nos parece ser imprescindível para o direcionamento de um curso de educação física profissional a obtenção de informações sobre o mecanismos que estão por trás da intervenção junto à programas de atividade física. Portanto, o objetivo deste estudo será o de: a) verificar as características e modificações que vão se realizando, durante o desenvolvimento de programas, junto ao conhecimento empregado pelo profissional; e b) identificar as fontes de conhecimentos aplicados dos profissionais de educação física junto à programas de atividade física. Para compreender esses aspectos, que se concretizam num cenário dinâmico, foi utilizada metodologia qualitativa de pesquisa, a partir da qual procuramos empreender um estudo tipo etnográfico. Participaram do estudo dois profissionais de educação física, atuantes em programas de atividade física para adultos, os quais vêm sendo observados, em nosso projeto, há 4 meses. Em nossas análises preliminares, pudemos detectar alguns aspectos peculiares relacionados à organização das intervenções, tais como a relações entre vários tipos de conhecimentos como: formas de utilização e distribuição dos materiais, aproveitamento do espaço de trabalho, utilização de conhecimento formal como conceitos e sistematização de ações, a inter-relação de princípios e representações que permeiam a atuação do profissional de Educação Física e os códigos estabelecidos entre o profissional e o usuário. Concluímos que entender o que faz parte da educação física como um grupo profissional é compreender o seu papel social, suas demandas, seus conteúdos e estrutura, que se relacionam de forma dinâmica e fazem parte das representações culturais que a Educação Física tem para os profissionais e para a sociedade.

480

**BASES EPISTEMOLÓGICAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES**

*Wagner Wey Moreira, Michele Viviane Carbinatto*  
wmoreira@unimep.br

UNIMEP; UNICAMP

A partir da segunda metade do século passado, houve a intensificação de trabalhos no sentido estabelecer as bases epistemológicas da área da Educação Física, buscando identificar o sentido acadêmico-científico dessa possível área de conhecimento. Vários profissionais da área sentiram a necessidade de demonstrar que a Educação Física, até então apresentada como sinônimos de disciplina curricular na escola e de prática de atividades física, poderia ser considerada como fonte de produção científica própria, talvez a partir dos conhecimentos históricos a ela vinculados, como esportes, jogos, lutas, movimentos ginásticos e danças. O presente trabalho busca identificar essa produção de conhecimento destinada a estabelecer possibilidades para as bases epistemológicas da Educação Física, entendidas estas como questões centrais da origem do conhecimento e o lugar mais apropriado da experiência e da razão na gênese desse conhecimento. Para tanto foram analisadas as propostas mais disseminadas na área, a saber: os Métodos Ginásticos Europeus; a Teoria Antropológico-Cultural do Esporte e da Educação Física de José Maria Cagigal; a Teoria Praxeológica de Pierre Parlebás; a Teoria Psicocinética de Jean Le Boulch e a Ciência da Motricidade Humana de Manuel Sérgio. Como é possível imaginar a epistemologia dominada por duas metáforas rivais, sendo a primeira representada por um edifício com fundamentos seguros e a segunda por um barco que não tem fundamentos mas cuja força advém da estabilidade dada pelas partes inter-relacionadas, o que pode ser afirmado, sem dúvidas ou erro, é a caracterização da área como mais próxima dessa segunda metáfora, de caráter multidisciplinar, não sendo possível concebê-la apenas através de padrões epistêmicos definidos por uma única vertente de olhar o campo científico.

482

**CONSÓRCIO ENTRE UNIVERSIDADES:  
RENOVAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

*Danilo Roberto Pereira Santiago, Gisele Maria Schwartz,  
Sandro Carnicelli Filho, Alexander Klein Tahara*  
sanperdan@yahoo.com.br

UNESP

Este estudo qualitativo investigou a criação de consórcios entre universidades, como uma possibilidade de renovação e consolidação de perspectivas da pós-graduação em Ciências da Motricidade. Para tanto, foi realizada uma busca nos sites da CAPES, do MEC e de universidades consorciadas, a fim de incrementar novas reflexões. O número de cursos de pós-graduação em educação física pode ser um indicador da legitimação do campo das Ciências da Motricidade no Brasil. De acordo com dados da CAPES, existem 15 programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, sendo oito de mestrado e doutorado e sete apenas de mestrado. No entanto, estes valores parecem insipientes, quando comparados ao número dos cursos de graduação nesta área, os quais contabilizam 590, de acordo com o MEC. Uma possível solução para amenizar este déficit, seria a abertura de novos programas, mas, para isso, é preciso uma autorização de ambos os órgãos citados, no caso das faculdades e outros tipos de IES (instituição de ensino superior). Já as universidades gozam do direito de abri-los sem prévia autorização, necessitando, após a abertura, de um aval dos órgãos responsáveis. Para o reconhecimento, os requisitos prevêm, infra-estrutura, número de docentes e técnicos qualificados, projetos integrados de pesquisa e respectivos objetos de estudo, publicações conjuntas, entre outros. Atualmente, as universidades, isoladamente, não conseguem atender aos critérios impostos, surgindo na área o relacionamento entre as IES, referente aos programas de pós-graduação consorciados. Esta modalidade implica na associação entre duas universidades, possibilitando maior oferta para regiões carentes destes programas, como é o caso do consórcio entre a Universidade Estadual de Londrina e a Universidade Estadual de Maringá, visando ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação do Estado do Paraná. Porém, uma das problemáticas destes consórcios são as divergências entre as universidades, as quais procuram exercer influências mútuas, colocando entraves, até mesmo, no campo da ética. Esta reflexão aponta que os consórcios representam uma perspectiva para solucionar a carência de cursos de pós-graduação na área das Ciências da Motricidade, necessitando, porém, aperfeiçoado, para que sejam ultrapassadas as dificuldades imanentes. Sugere-se que novos estudos sejam realizados neste sentido, inclusive, tendo como base a comparação com os consórcios realizados em outras áreas de pesquisa e que se mostraram eficaz.

483

**CORPOREIDADE: REVISÃO DO CONCEITO E IMPLICAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Clezio José dos Santos Gonçalves*  
profclezio@yahoo.com.br

UFRGS

Este trabalho constitui-se como parte da tese de doutorado concluída em 2004 que tinha por objetivo da pesquisa de analisar a cognição humana como emergente de fatores complexos e não-lineares numa corporeidade como experiência vivencial e significativa no processo de aprender num entorno ecológicamente situada. Pressupostos desta abordagem: 1) O trabalho cognitivo em instituições educacionais caracteriza-se por abordagem dicotomizada entre as bases biológicas do cérebro e da mente, privilegiando-se os aspectos discursivos; 2) Apesar dos avanços conceituais em algumas ciências (neurociências, etologia, psicologia cognitiva, IA, filosofia da mente) as repercussões destes conhecimentos no aprender, como processo vital, ainda não avançou no fazer pedagógico; 3) Neste trabalho o processo de conhecer é conceituado como sistema complexo cuja emergência numa corporeidade ecológicamente situada implica múltiplos e diferentes fatores que necessitam de atenção variada para o desenvolvimento harmônico; 4) Todo ser humano somente existe enquanto corporeidade viva e concreta -num contexto delimitado em estrutura e organização. Os estudos apontam que a cognição não é apenas uma função específica do córtex cerebral, mas um processo em emergência de sistemas complexos em dinâmicas não-lineares. Metodologia: realizou-se uma revisão bibliográfica nas atuais pesquisas em neurociências, Inteligência artificial, epistemologia evolutiva, ciências cognitivas, procurando-se a construção de reflexões sobre as implicações pedagógicas destas áreas e aplicação de atividades de corporeidade em grupos de alunos através de oficinas de trabalhos. Nossa intenção é debater a questão da corporeidade também como dinâmica do conhecer enquanto processo vital alavancado em categorias ligadas aos sistemas complexos e auto-organizativos de dinâmicas não-lineares. Também foram desenvolvidos oficinas de vivências com dois grupos de trabalho diferenciando-se pela aplicação de vivências cujo foco de reflexão era a utilização de técnicas corporais como fator de aprendizagem. Conclusões: As implicações conceituais das áreas pesquisadas e o relato dos participantes apontam preliminarmente para esta vertente de pesquisa como um foco produtivo de futuras investigações e possibilidade de aplicações pedagógicas significativas no cotidiano da educação.

484

**NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES E A PREPARAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Maurício Anibal Delgado, João Batista Andreotti Gomes Tojal*  
medelgado@ig.com.br

UNICAMP

Esta pesquisa - um estudo de campo qualitativo-analítico, objetiva verificar a situação da preparação de profissionais de Educação Física, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo - através da análise dos Cursos de Graduação em Educação Física, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMPINAS), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), da Universidade Paulista (UNIP) e das Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas (METROCAMP), mediante a análise da formação que vem sendo oferecida por esses cursos, depois das alterações procedidas pelo Conselho Federal de Educação, pela edição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior, que vêm ocorrendo após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB n.º 9394/96. O foco deste estudo é identificar se foram processadas ou não adequações legais conforme a legislação pertinente, quais são elas e como atendem as definições e condições que deveriam ser seguidas na formação profissional dos professores para a educação básica através da Resolução CNE/CP n.º 01/2002 e do graduado em Educação Física definida pela Resolução CNE/CES n.º 07/2004. Também confirmar se as mesmas se concretizam no perfil da formação profissional que vem sendo oferecida por essas diferentes Instituições de Ensino Superior, e assim poder concluir se as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, realmente, possibilitam uma melhor preparação dos profissionais da área. A cidade de Campinas foi escolhida como o universo para este estudo, por possibilitar que se analise como vem sendo desenvolvida a preparação profissional em Educação Física nas diferentes classificações de vinculação institucional possíveis: confessional, privada, integrada e pública.

485

**O EMPREGO DO CONHECIMENTO FORMALIZADO POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO**

*Rodrigo Mendes, Jeane Barcelos Soriano, Juliana Orthmeyer*  
miendez@hotmail.com Colégio Estadual Antonio Raminelli ; UEL

O campo da intervenção profissional tem oferecido alguns desafios gerados pelas mudanças estabelecidas nas relações de trabalho. O que tem tornado patente a necessidade de mudanças agudas no sistema de formação profissional na Educação Física, tendo em conta os elementos que compõem uma reposta profissional O objetivo desse estudo foi: averiguar quais as características dos argumentos que o profissional de Educação Física utiliza para justificar sua intervenção acerca do "conhecimento formalizado". Para realização de nosso intento, utilizamos a metodologia qualitativa de pesquisa e empreendemos um estudo de caso, de modo que as informações foram obtidas por meio da observação participante, das sessões junto a programas de condicionamento físico , executados por um profissional de Educação Física que atua em academias, na cidade de Cambé. Com a utilização da análise de conteúdo foram estabelecidos os seguintes temas a priori: 1) autonomia; 2) expertise; 3) credencialismo. Após análise dos dados foram estabelecidas as seguintes categorias: a) Preparação Profissional; b) Rede de relações; e c) Conhecimento científico. Com os resultados pudemos considerar que: a) a pequena utilização do conhecimento científico tem, como principal motivo, a preparação profissional; b) há um distanciamento, aparentemente inevitável, desse tipo de conhecimento e as situações de intervenção em academias; c) as implicações desse distanciamento são evidenciadas junto à autonomia do profissional nos procedimentos profissionais, sobretudo, em casos especiais e complexos.

486

**O ENSINO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO VALE DO PARAÍBA DO ESTADO DE SÃO PAULO E A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL NESTA REGIÃO**

*Lucinia Cimaschi, Osvaldo Enrique Cimaschi*  
lucinia.oliveira@bol.com.br EEJosé Ayumar G. Miranda; UNIVAP

Através de um procedimento sistemático de pesquisa procurou-se, neste estudo, dar início a algumas reflexões e desvelamentos da natureza social e histórica dos cursos de Educação Física do Vale do Paraíba do Estado de São Paulo e conhecer e reconhecer as principais características dos alunos e sua opinião e avaliação sobre o curso que escolheram para se profissionalizar. Num primeiro momento, fazendo uso da pesquisa bibliográfica, buscou-se a história da educação, do ensino superior no mundo e no Brasil e da Educação Física como embasamento teórico e recurso para "lançar alguma luz" na história da Educação Física no Vale do Paraíba. Utilizando a análise documental com a intenção de complementar, ilustrar e fundamentar as informações e entrevistas obtidas com pessoas do corpo administrativo das instituições pesquisadas, encontraram-se dados sobre: primeiras idéias e implantação dos cursos, instalações, currículos (grade curricular - a primeira e a atual), corpo docente e titulação, vestibular (forma), corpo discente e perspectiva para o futuro. Num segundo momento, buscando auxílio na pesquisa qualitativa e considerando o homem sujeito que atribui significados ao mundo vivido e por isso não pode ficar alijado de nenhum processo, os alunos das instituições pesquisadas responderam a dois questionários com o objetivo de fazer um levantamento das principais características desse graduado e de conhecer a opinião e a avaliação que eles fazem sobre o curso que escolheram para se profissionalizar. Dos dados coletados e analisados verificou-se que os cursos de Educação Física da região surgiram por necessidades do contexto sócio-político-educacional de cada época. Passam por reestruturações que, na maioria dos casos, são para atender as exigências burocráticas de novas leis educacionais. Quanto à clientela, é formada por jovens do Vale do Paraíba e cidades vizinhas que, sem condições, optam por cursarem o ensino superior na sua região e Anseiam em desempenhar uma função decisiva nos acontecimentos e resoluções das instituições que escolheram para se formar e iniciar um trabalho profissional de qualidade. Enfim, fazem-se algumas sugestões que, acredita-se, possam servir de elementos de discussão na elaboração de novas estratégias para superação de conflitos encontrados por essa pesquisa.

487

**O IMAGINÁRIO SOCIAL DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Artemis Soares, Roseanne Gomes Autran,  
Fabricio Cavalcante, Alessandra Balbi*  
artemissoares@yahoo.com.br

UFAM

O presente trabalho tem como objetivo analisar o imaginário social do aluno de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas, tendo como finalidade realizar um estudo exploratório sobre este imaginário, identificando seus principais elementos como: expectativas profissionais, concepções do processo de formação, assim como, descontentamento quanto ao objeto de estudo entre outros. Para tal, foi realizado levantamento de dados através de aplicação de questionários estruturados com questões abertas e fechadas sobre seus dados pessoais e questões relativas à Educação Física praticada na escola. Participaram da pesquisa 82 acadêmicos de ambos os sexos distribuídos entre os vários períodos do curso. Com base nos resultados apresentados, podemos dizer que existe interesse significativo dos acadêmicos em abraçar a Educação Física Escolar como área de pretensão profissional, mas que o mercado do fitness evidenciou resultados expressivos neste quesito, o que vem a confirmar as afirmações de Lovisolo quando diz que “as atividades não-formais proporcionam maior reconhecimento profissional e econômico ao professor de Educação Física e cita como exemplo os treinadores desportivos e os “personal trainers”. Com isto, ratifica-se a idéia de que atualmente os acadêmicos se vêem atraídos por estas duas grandes áreas: Fitness e a Escola. Para a grande maioria o imaginário projetado do curso de Educação Física está dimensionado de forma realista para os objetivos do mesmo, assim suas aspirações se aproximam de sua concreta realidade, pois desta forma, o curso atende às expectativas em termos de formação profissional dos acadêmicos. Embora não seja maioria, há um grande grupo com outros objetivos sendo portanto interessante discutir novos caminhos de formação profissional para contemplar os anseios deste significativo grupo de acadêmicos que têm seu imaginário distorcido em relação aos objetivos do curso.

489

**PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
E A INTERVENÇÃO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS**

*Daniela Schwabe Minelli, Jeane Barcelos Soriano,  
Gilmar de Carvalho Cruz*  
daniminelli@onda.com.br

UEL; UNICENTRO

A sociedade moderna apresenta hoje visíveis mudanças nas relações de trabalho estabelecidas entre os diferentes profissionais, usuários dos serviços prestados e as instituições prestadoras de tais serviços, em consequência das novas demandas da sociedade. Essas, por sua vez, apresentam-se de forma complexa, variada e muitas vezes sem solução. As equipes multiprofissionais surgem com o intuito de preencher as lacunas de conhecimento existentes nessas relações de trabalho entre os diferentes profissionais. Os objetivos desse estudo foram: a) constatar qual a perspectiva que uma equipe multiprofissional mantém em relação ao profissional de Educação Física; e b) verificar se os profissionais que atuam no trabalho em equipe apresentam alguma compreensão sobre a expertise (conhecimento especializado), credencialismo e autonomia profissional. As informações foram obtidas através de uma entrevista semi-estruturada realizada com oito profissionais da área da saúde. O tratamento dos dados seguiu as características da análise de conteúdo com o estabelecimento dos seguintes temas: 1) Formação acadêmica: graduação e pós-graduação; e 2) Trabalho multiprofissional na saúde, e das seguintes categorias: 1) Saúde e conhecimento formalizado e prático; e 2) Invasões territoriais e interações entre a equipe. A pesquisa permitiu considerar que o profissional de Educação Física é visto pela equipe como um profissional relacionado à área da saúde (reabilitação) e bem estar dos indivíduos e, também, que as profissões nesse setor, exceto a medicina, se apoiam nos discursos da saúde para usufruir o status e prestígio da profissão dominante na área. Portanto, as profissões contíguas no setor da saúde utilizam discursos e ações da medicina para justificar sua existência no mercado de trabalho e, assim, garantir a sua sobrevivência.

488

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
E REGIÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS: O CASO DA REVISTA DO CBCE**

*Michele Viviane Carbinatto, Wagner Wey Morreira*  
mcarbinatto@yahoo.com.br

UNICAMP ; UNIMEP

A presente pesquisa delineou a quantidade da produção científica da área da Educação Física, publicada na Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte durante os últimos cinco anos, ou seja, de setembro de 2000, desde que a revista passou a ser publicada em parceria com a editora Autores Associados, a setembro de 2005, identificando a procedência dos artigos, segundo o primeiro autor e sua vinculação, quer por estudo ou por trabalho, a entidades das mais variadas regiões do território brasileiro. Também foi verificado o número de artigos publicados relacionados a: instituições universitárias e acadêmicas públicas e privadas nacionais; instituições não universitárias nacionais; instituições internacionais. Os quadros podem ser representados nas seguintes formas: Inst. Privadas/Regiões Norte - Nordeste - Centro-Oeste - Sudeste-Sul. Total de Instituições: 0-0-1-20-4. Total de Artigos:0-0-1-36-6. Total de Artigos Publicados com Vinculação a Instituições Privadas: 43. Inst.Públicas/ Regiões Norte - Nordeste - Centro-Oeste - Sudeste-Sul. Total de Instituições: 1-4-2-12-10. Total de Artigos: 1-11-5-47-42. Total de Artigos Publicados com Vinculação a Instituições Públicas: 106. Identificou-se ainda 13 artigos publicados pertencentes a Instituições Internacionais e 8 artigos pertencentes a Instituições Nacionais não universitárias, além de 5 artigos para os quais não foi possível identificar a vinculação dos autores. Os resultados demonstram a necessidade de uma política de pós graduação e de produção científica que diminua as disparidades entre as regiões geográficas brasileiras na área da Educação Física e dos Esportes.

490

**REFLEXÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Juliana Orthmeyer, Jeane Barcelos Soriano*  
ju\_uel@pop.com.br

UEL

Pesquisas que se voltam à práxis das profissões, que procuram desvendar as relações estabelecidas no mercado de trabalho e da organização profissional, são de grande interesse, já que, propiciam ferramentas ao trabalhador para repensar sua intervenção profissional e a atuação de sua área no mercado de trabalho. Fizemos uso da análise de conteúdo em sua forma qualitativa, o que nos possibilitou o estudo de informações essenciais para as análises realizadas. Tivemos como objetivo averiguar junto ao Código de Ética do Órgão de Credenciamento da Educação Física, a maneira como é discriminada, a expertise, a autonomia e o credencialismo. Estes elementos foram selecionados em virtude da relação que estabelecem com a organização profissional, a visibilidade social e o poder político e econômico das ocupações. A expertise se caracteriza como sendo o domínio de competências para intervir com qualidade influenciando na autonomia (poder de ação) do profissional. E, a credencial é a representação seleta do grupo profissional e tem por objetivo defender os interesses do grupo. Estes três temas foram estabelecidos a priori à coleta dos dados; d) da importância do conhecimento científico; e) da preocupação em denunciar o erro profissional; e e) da relação dos trabalhadores em equipes multiprofissionais. Os dados demonstraram uma grande valorização do conhecimento científico que é posto como forma de justificar e consolidar a existência da Educação Física. O documento incentiva a busca de conhecimentos na área o que favorece uma maior expertise e autonomia para intervir. Entretanto, a busca de competências em outras áreas não é estimulada, deixando claro o forte estabelecimento das jurisdições profissionais, prejudicando assim a independência dos profissionais para intervir, podendo favorecer a ocorrência do erro. O Código de Ética deixa clara a importância de se denunciar o erro profissional, considerando seus agravos ao usuário e à área. Entendemos que o CONFEF/CREF surge como uma organização capaz de direcionar, que demonstra conhecer a necessidade da expertise, da autonomia e do credencialismo como um meio para se tornar competente e obter prestígio e alta remuneração.

491

**UM ESTRANHO NO NINHO: O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA A PARTIR DAS “CIÊNCIAS-MÃES”**

*Adriano Pires de Campos*

adpcampos@gmail.com

Centro Universitário UniFMU

O desenvolvimento acadêmico da Educação Física brasileira foi marcado por críticas que perduram até hoje. A mais enfática aponta para uma suposta falta de identidade na produção científica da área, conseqüência da incorporação indiscriminada de teorias e métodos das chamadas “ciências-mães” (biologia, sociologia, física, etc.). No cenário internacional, essas críticas fizeram surgir a chamada “crise de identidade” da Educação Física, movimento que influenciou as primeiras discussões epistemológicas na área. O objetivo deste trabalho foi analisar possíveis impactos desse processo na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP). Além do estudo de caso, a metodologia consistiu em entrevistas em profundidade com um grupo de nove docentes da instituição. Os dados foram analisados pelo método da “análise de conteúdo”. Posteriormente, foram comparados à revisão de literatura e ao referencial teórico adotado, ou seja, o conceito de “campo” e “habitus”, de Pierre Bourdieu. Acompanhando as tendências da literatura, os resultados evidenciaram a predominância de críticas dos docentes ao modelo científico praticado pela EEFE-USP. Tais críticas apontaram para uma descaracterização da produção científica da área, em função do distanciamento da Educação Física de seu objeto de estudo (movimento humano). Para os docentes, isso estaria evidente no surgimento de “subdisciplinas” como a fisiologia do exercício, a biomecânica e a sociologia do esporte, as quais estariam produzindo conhecimentos muito mais pertinentes às ciências-mães do que à própria Educação Física. Frente ao referencial teórico, o modelo de ciência adotado pela EEFE-USP mostrou-se como uma estratégia importante para a aquisição de “capital científico” pela instituição, ou seja, para a aquisição de respaldo teórico e metodológico para legitimar sua presença na universidade. Essa estratégia de apropriação das teorias e métodos das ciências-mães foi a responsável por romper o “habitus” (condicionamento) de prática pela prática que imperava na EEFE-USP. Concluiu-se que a “crise de identidade” da Educação Física pode ser compreendida não como um fator desabonador, como é freqüentemente retratado, mas como um processo natural e necessário que levou ao aumento de “capital científico” da área, legitimando-a nos domínios acadêmicos e, até mesmo, permitindo que seus estudiosos elaborassem matrizes teóricas próprias, como no caso da Ciência da Motricidade e da Cinesiologia.

492

**UMA DISCUSSÃO SOBRE AS FORMAS DE INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO: PESQUISAS MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES**

*Luiz Roberto Rigolin da Silva, Osvaldo Frota Pessoa Júnior,*

*Maria Tereza Silveira Böhme*

luizrigolin@uol.com.br

USP

A produção do conhecimento científico contemporâneo tem sido cada vez mais especializada e fragmentada, conseqüentemente, os próprios especialistas nem sempre são capazes de acompanhar a totalidade dos avanços em sua área. Nesse sentido, parte da comunidade científica passou a discutir outras formas de pesquisa como, a multidisciplinar, a interdisciplinar e a transdisciplinar, que podem ser confundidas umas com as outras. Em alguns casos os autores empregam o termo interdisciplinar, quando na verdade a pesquisa é multidisciplinar e em outros casos, utilizam a terminologia transdisciplinar, quando o estudo é interdisciplinar ou multidisciplinar. O que pode diferenciar a transdisciplinaridade da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade é que, para as duas últimas, o processo de relação, integração ou conexão do conhecimento parte das disciplinas, podendo haver hierarquização entre elas em razão do status acadêmico que cada uma possui. Na transdisciplinaridade, o ponto de partida pode ser o objeto, e não há distinção do grau de importância de qualquer disciplina. O conflito entre os três termos pode ser negativo porque deturpa a função de cada um, porém, em função da hiperespecialização do conhecimento, uma abordagem pode ser complementar à outra na medida em que diferentes áreas do conhecimento são capazes de ir avançado de um tipo de pesquisa para o outro até que o objeto seja mais bem compreendido. O importante nesse processo é entender os fenômenos a partir das relações, interações ou conexões de suas características. A dificuldade de se encontrar meios para a integração de disciplinas cada vez mais especializadas e diferenciadas e a necessidade eminente de publicações em periódicos especializados, fazem com que a maior parte dos pesquisadores se oponha a elaboração de projetos com o delineamento multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar. Todavia, acredita-se que é muito importante para a melhor compreensão de temas complexos, como os que a Educação Física e Esporte pesquisam, que as dificuldades sejam afrontadas e que proposições sobre a integração do conhecimento sejam elaboradas e aplicadas.